

O “Movimento da Legalidade” na crônica testemunhal de Flávio Tavares

Cláudio Pereira Elmir
UNISINOS

[Texto em construção. A versão revisada deve ser enviada até 15 de junho]

No final de 2011, foi publicado em Porto Alegre (LP&M Editores) o livro “1961: O golpe derrotado. Luzes e sombras do Movimento da Legalidade”, do escritor Flávio Tavares. Neste livro, no qual memória e história se justapõem, o autor reconstitui o “acontecimento heróico” da luta pela posse de João Goulart na presidência da República, por meio da campanha liderada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, desde o momento em que se deu a renúncia intempestiva de Jânio Quadros apenas alguns meses após ter iniciado seu governo.

Nesta comunicação, pretende-se analisar a referida narrativa, assumida por Tavares como uma “crônica testemunhal” dos treze dias que separaram um e outro ato, a saber, a renúncia do presidente e a posse do vice no cargo deixado vago por Quadros. Reconhecido por seus protagonistas e por muitas de suas testemunhas como um dos grandes acontecimentos da segunda metade do século XX na história do Brasil, a “Campanha da Legalidade” é reivindicada, frequentemente, como um evento emblemático de “tempos de sonhos e utopias” encerrados em 1964 pelo golpe militar que fundou uma outra institucionalidade para o país.

Flávio Tavares coloca-se no papel de personagem privilegiado nesta história, tendo em vista a particular posição assumida por ele nas circunstâncias do fato em questão. Trabalhando no início dos anos 1960 como jornalista do “Última Hora” da capital gaúcha, Tavares teve a oportunidade de cobrir de perto, desde o Palácio Piratini, os eventos da “Legalidade” para o tablóide de Samuel Wainer. Cinquenta anos após o desfecho daquela crise político-institucional, Tavares retoma a mesma pauta, agora desde um olhar retrospectivo de escritor consagrado, e não mais como um jovem e combativo jornalista. Para tanto, vale-se, no presente, da memória de sua atuação pregressa, mas também de um conhecimento acumulado pela experiência e por leituras de uma vida.

Ao analisar a narrativa de Flávio Tavares, no livro em questão, pretende-se, ao mesmo tempo, flagrar seu momento fundador em outro texto, aquele das matérias do jornal “Última Hora” no calor dos acontecimentos entre agosto e setembro de 1961. Com isso, tem-se em vista, neste trabalho, o método do autor, a operação de deslocamento e transposição do texto-memória que Tavares elabora para produzir o livro recentemente

publicado. A discussão acerca do estatuto ambíguo assumido por Tavares nesta trajetória, a qual admite simultaneamente e ou consecutivamente as figuras da testemunha, do protagonista, do repórter-jornalista, do escritor e do “jornalista-intelectual” deve acompanhar o exame do livro, estabelecendo, na medida do possível, relações com o método que lhe é característico em seus três livros anteriores, publicados em 1999 (“Memórias do Esquecimento”), em 2004 (“O dia em que Getúlio matou Allende”) e 2007 (“O Che Guevara que conheci e retratei”).

Referências:

BOHOSLAVSKY, Ernesto et.al. *Problemas de historia reciente del Cono Sur*. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2010.

BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

ELMIR, Cláudio Pereira. A palavra como um bisturi. In: PEDRO, Joana Maria & WOLFF, Cristina Scheibe (orgs.). *Gênero, feminismos e ditaduras no Cone Sul*. Florianópolis: Mulheres, 2010, p. 191-207.

ELMIR, Cláudio Pereira. Histórias dos sentidos e da imaginação: as memórias de Flávio Tavares. *História UNISINOS*, vol. 13, n. 2, p. 140-145, maio-agosto 2009.

ELMIR, Cláudio Pereira. *O crime da Última Hora*. Porto Alegre na passagem dos anos cinqüenta. Porto Alegre: UFRGS, 1996 (Dissertação de mestrado em História). 247p.

FERREIRA, Jorge. *João Goulart*. Uma biografia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FRANCO, Marina e LEVÍN, Florencia (compiladoras). *Historia reciente*. Perspectivas y desafios para un campo en construcción. Buenos Aires: Paidós, 2007.

LECLERC, Gérard. *Sociologia dos intelectuais*. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

PEREIRA, Fábio. *Jornalistas-intelectuais no Brasil*. São Paulo: Summus, 2011.

TAVARES, Flávio. *1961: o golpe derrotado*. Luzes e sombras do Movimento da Legalidade. Porto Alegre: L&PM, 2011.

TAVARES, Flávio. Entrevista concedida a Cláudio Pereira Elmir. São Leopoldo: UNISINOS, 2008.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013

ANPUH
BRASIL

TAVARES, Flávio. *Memórias do Esquecimento*. Rio de Janeiro: Globo, 1999.

TAVARES, Flávio. *O Che Guevara que conheci e retratei*. Porto Alegre: RBS Publicações, 2007.

TAVARES, Flávio. *O dia em que Getúlio matou Allende e outras novelas do poder*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.